



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB ESTRATÉGIAS DE ENSINO ATIVAS E INTERATIVIDADE NA DISCIPLINA DE COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL: A CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA

Yarley Toscano de Brito dos Santos;

Wagner Soares Fernandes Santos;

Programa de Monitoria

CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A disciplina de Comportamento Organizacional é obrigatória para o curso de Administração. É tem fundamental importância pois capacita os discentes a compreender o comportamento humano, gerenciar os fatores que o influenciam, desenvolver competências para atuar em equipes e liderá-las. O sucesso de uma organização depende não apenas de aspectos técnicos e ambientais, mas também da habilidade de lidar com pessoas, que são o elemento central das empresas (ROBBINS; JUDGE; SOBRAL, 2011). Dessa forma, a disciplina contribui para a formação de administradores mais preparados para enfrentar os desafios do mundo de trabalho.

A monitoria acadêmica desempenha um papel importante no desenvolvimento intelectual e profissional dos discentes, proporcionando uma formação mais completa ao integrar o monitor às atividades de ensino e aprendizagem. A monitoria colabora para o aprimoramento da autonomia, bem como para a melhoria do desempenho acadêmico dos monitores, ao incentivar a troca de conhecimentos entre alunos e professores (VICENZI et al., 2016).

Com isso, o presente projeto teve como objetivo facilitar a assimilação dos conteúdos pelos alunos por meio da adoção de abordagens diversificadas, como palestra com profissional da área, discussões em grupo e técnicas de ensino lúdicas e ativas, incluindo a aprendizagem baseada em problemas (PBL) e a gamificação. A experiência proporcionou o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e um espaço de crescimento acadêmico tanto para os alunos quanto para o monitor da disciplina.

METODOLOGIA

A metodologia adotada envolveu uma abordagem colaborativa entre o professor orientador e o monitor. Tendo iniciado as atividades desde a estruturação do plano de curso, a partir de objetivos claros de aprendizagem, passando pela seleção dos conteúdos e referências, até a produção das situações de aprendizagem. A conexão entre esses itens permitiu proporcionar uma base sólida para o entendimento dos temas abordados. As estratégias de ensino incluíram atividades interativas, como palestra de especialista e discussões em grupo, promovendo um ambiente dinâmico e participativo.

A inovação metodológica ficou por conta do uso de técnicas como: Gamificação, que envolveu os alunos em atividades lúdicas com a utilização do 'dominó de conceitos' e de Quiz online (com utilização de

plataforma web e respostas enviadas pelos discentes através de seus celulares) que abordou temas discutidos em aulas recentes e emitia uma pontuação para as respostas corretas e menor tempo de resposta; adoção de PBL, com a análise colaborativa de situações práticas reais que foram estruturadas para utilização em ensino. Esta técnica foi adotada para tornar a aprendizagem mais concreta. A coleta de dados foi realizada por meio de observações diretas durante as aulas, bem como por registros de participação e relatórios de atividades dos discentes, o que permitiu um acompanhamento contínuo e eficiente do progresso.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A aplicação de diversas estratégias resultou em um impacto positivo no comportamento de todos. Uma vez que elas foram intercaladas com as aulas expositivas e discussão de conteúdos teóricos de livros, artigos acadêmicos e jornalísticos de primeira linha.

A palestra com especialista, seguida por discussões em grupo, trouxe uma perspectiva prática e crítica dos conteúdos, enriquecendo o entendimento dos alunos. Foi possível verificar o interesse dos discentes em descobrir quais são as competências mais relevantes na vida profissional e os aspectos práticos que mais influenciam no alcance dos resultados. Ao final foi realizado um coffee break (ver figura 1), quando todos puderam interagir livremente.

Figura 1: Coffee break após palestra com especialista.



Fonte: acervo pessoal.

A utilização da PBL permitiu que os discentes desenvolvessem habilidades de resolução de problemas, aplicando conceitos teóricos a situações reais e experimentação de situações problema relevantes para a prática profissional. A PBL demonstrou ser a metodologia mais eficaz para permitir vivências simuladas e, conseqüentemente, reduzir a ansiedade típica dos discentes por prática.

Outrossim, a implementação de gamificação foi um destaque no engajamento dos alunos. Essas atividades lúdicas aumentaram a interação em sala de aula, incentivando a participação ativa e a motivação para o aprendizado. Especificamente na aplicação do quiz foi observada uma competição saudável entre os participantes que buscavam alcançar a maior pontuação na turma.

Além de facilitar a compreensão dos conteúdos, essas estratégias promoveram um ambiente mais leve e colaborativo, onde os alunos se sentiam à vontade para interagir e aprender de forma divertida e eficaz.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria foi fundamental para o aprimoramento do ensino-aprendizagem, a aplicação de métodos diversificados de ensino permitiu uma maior participação dos discentes, contribuindo para o de-

envolvimento de suas habilidades acadêmicas, profissionais e pessoais, enquanto as atividades lúdicas e interativas se mostraram eficientes na promoção de um ambiente de aprendizagem ativo e colaborativo, reforçando a importância da monitoria no contexto universitário (FRISON, 2016). Ademais, para o monitor essa prática também foi enriquecedora, pois proporcionou o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e consolidou a compreensão dos conteúdos abordados.

REFERÊNCIAS

FRISON, L. M. B.. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. *Pro-Posições*, Campinas, v. 27, n. 1, p. 133–153, jan./abr. 2016.

ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A.; SOBRAL, F. *Comportamento Organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro*. 14. ed. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2011.

VICENZI, C. B. et al. A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. *Revista Ciência e Extensão*, São Paulo, v.12, n.3, p.88-94, 2016.